

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas  
A Sociedade concluiu o importante processo de des cruzamento Societário no final de 2000, que envolvia os acionistas da Cia. Siderúrgica Nacional - CSN e da Cia. Vale do Rio Doce, passando a deter o controle acionário com 45,863% das ações da CSN. Este processo teve uma série de etapas, sendo as principais delas:  
**Dez/1999** - Aumento de capital da Sociedade com 11,634% de ações da CSN, pela acionista controladora (Textília S.A.).  
**Ago/2000** - A Sociedade adquiriu 2,491% de ações da CSN junto à acionista controladora (Textília S.A.).  
**Nov/2000** - O encandimento da Textília S.A. (acionista controladora) relativo a investimentos realizados no passado e vinculados aos investimentos na CSN foram transferidos para a Sociedade.

**Nov/2000** - O controle acionário da Sociedade foi transferido para os acionistas controladores pessoas físicas da Vicunha Participações, acionista controladora da Textília. **Dez/2000** - A Sociedade comprou 31,738% de ações da CSN pertencentes à Bradespar e Previ.  
A aquisição de 31,738% em Dez/2000 estava condicionada à emissão de debêntures pela Sociedade até 15/03/01, a qual concluiu todo o processo de des cruzamento societário entre o Grupo Vicunha, Bradespar e Previ nas empresas CSN - Cia. Siderúrgica Nacional e CVRD - Cia. Vale do Rio Doce.  
A aprovação, pela CVM, em 14/03/01 da 1ª Emissão de debêntures em 7 séries da Vicunha Siderurgia S.A. e a respectiva distribuição das debêntures no montante de R\$ 1.998 milhões em 15/03/01, viabilizou a conclusão com sucesso, da compra de ações da CSN pela Sociedade.

Com esta operação, numa abordagem global sobre o Grupo Vicunha, verifica-se que a atividade de siderurgia ficou totalmente desvinculada das atividades têxteis nos aspectos operacionais, financeiros e outros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração da Vicunha Siderurgia S.A. agradece a confiança e o apoio recebido dos acionistas, colaboradores, instituições financeiras, em especial ao BNDES/BNDESPAR e demais instituições diretamente envolvidas no processo do des cruzamento e emissão de debêntures.

São Paulo, 30 de março de 2001.  
A ADMINISTRAÇÃO.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

| ATIVO  | Controladora     |                | Consolidado       |                   |
|--|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
|  | 2000             | 1999           | 2000              | 1999              |
| <b>CIRCULANTE:</b>                             |                  |                |                   |                   |
| Caixa e bancos                                 | 10               | -              | 39.579            | 30.338            |
| Títulos e valores mobiliários                  | -                | -              | 1.326.104         | 1.446.189         |
| Contas a receber                               | -                | -              | 374.527           | 354.281           |
| Estoque  | -                | -              | 744.487           | 687.792           |
| Impostos a recuperar                           | -                | -              | 18.610            | 113.564           |
| Impostos diferidos                             | -                | -              | 266.324           | 111.982           |
| Dividendos a receber                           | 270.870          | -              | -                 | -                 |
| Títulos a receber por venda de investimentos   | -                | -              | 3.277.495         | -                 |
| Outras contas a receber                        | 13               | 10             | 233.330           | 145.060           |
|  | <u>270.893</u>   | <u>10</u>      | <u>6.280.456</u>  | <u>2.889.006</u>  |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>               |                  |                |                   |                   |
| Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios | -                | -              | 355.695           | 201.728           |
| PIS/PASEP a compensar                          | -                | -              | 121.025           | 107.341           |
| Impostos diferidos                             | -                | -              | 86.982            | 253.312           |
| Títulos e valores a receber                    | -                | -              | 75.147            | 65.366            |
| Arrendamentos                                  | -                | -              | 56.079            | 50.688            |
| Outras contas a receber                        | -                | -              | 23.192            | 19.611            |
|  | -                | -              | <u>718.120</u>    | <u>698.046</u>    |
| <b>PERMANENTE:</b>                             |                  |                |                   |                   |
| Investimentos                                  | 2.332.545        | 510.586        | 330.522           | 1.510.839         |
| Imobilizado                                    | -                | -              | 7.554.157         | 7.169.495         |
| Diferido                                       | -                | -              | 155.689           | 92.848            |
|  | <u>2.332.545</u> | <u>510.586</u> | <u>8.040.368</u>  | <u>8.773.182</u>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                          | <b>2.603.438</b> | <b>510.596</b> | <b>15.038.944</b> | <b>12.360.234</b> |

As notas explicativas anexas, lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante destes balanços.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

|  | Capital social | Reserva legal | Reserva especial de dividendos a distribuir - artigo 202, §4 e 5 | Reserva de retenção de lucros | Lucros acumulados | Total          |
|--|----------------|---------------|--|-------------------------------|-------------------|----------------|
|  |                |               |  |                               |                   |                |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998   | 10             | -             | -  | -                             | -                 | 10             |
| Aumento de capital com emissão de novas ações  | 510.586        | -             | -  | -                             | -                 | 510.586        |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999   | 510.596        | -             | -  | -                             | -                 | 510.596        |
| Aumento de capital com emissão de novas ações  | 101.373        | -             | -  | -                             | -                 | 101.373        |
| Resultado do período antes da incorporação   | -              | -             | -  | -                             | 30.005            | 30.005         |
| Redução do capital social e lucros acumulados da Sociedade pela incorporação da controladora Fortaleza Trust | (611.959)      | -             | -  | -                             | (30.005)          | (641.964)      |
| Incorporação do acervo líquido da controladora Fortaleza Trust   | 188.838        | -             | -  | -                             | -                 | 188.838        |
| Resultado do período após a incorporação   | -              | -             | -  | -                             | 189.097           | 189.097        |
| Constituição da reserva legal  | -              | 10.955        | -  | -                             | (10.955)          | -              |
| Transferência para reserva especial de dividendos  | -              | -             | 52.037   | -                             | (52.037)          | -              |
| Transferência para reserva de retenção de lucros   | -              | -             | -  | 126.105                       | (126.105)         | -              |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000   | <u>188.848</u> | <u>10.955</u> | <u>52.037</u>  | <u>126.105</u>                | <u>-</u>          | <u>377.945</u> |

As notas explicativas anexas, lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante destas demonstrações.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

**1. REEMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000**  
As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2000, anexas, estão sendo reemitidas e retificadas, tendo em vista que a Sociedade havia anteriormente emitido demonstrações contábeis para a mesma data-base, a partir de resultados preliminares, divulgados através de fato relevante em 23 de fevereiro de 2001, pela controladora Companhia Siderúrgica Nacional - CSN.  
Com a publicação das demonstrações contábeis finais da referida controladora, ocorrida em 22 de março de 2001, foi identificada a necessidade de ajuste do valor da equivalência patrimonial antes registrada pela Sociedade, visto que o lucro líquido da controladora sofreu modificação em relação àquele divulgado no fato relevante acima mencionado.  
O efeito dessa retificação nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado para exercício findo em 31 de dezembro de 2000 é como segue:

|   | Saldo antes da retificação (demonstrações contábeis anteriormente emitidas) | Saldo retificado (reemissão das demonstrações contábeis) |
|---|---|--|
| Balanço patrimonial:                                |   |  |
| Ativo circulante-                                   |   |  |
| Dividendos a receber                                | 256.171   | 270.870  |
| Permanente-   |   |  |
| Investimentos                                       | 2.338.289   | 2.332.545  |
| Passivo circulante-                                 |   |  |
| Contas a pagar por aquisição de investimento        | (1.753.035)   | (1.748.051)  |
| Patrimônio líquido                                  | (364.003)   | (377.945)  |
| Demonstração do resultado:                          |   |  |
| Resultado da equivalência patrimonial               | 226.725   | 243.430  |
| Ganho líquido de capital                            | 2.766   | -  |
| Lucro líquido do exercício                          | 205.160   | 219.102  |
| Efeito líquido no resultado e no patrimônio líquido | <u>13.942</u>   | <u>-</u>   |

As notas explicativas seguintes compreendem as mesmas informações anteriormente divulgadas, retificadas, quando aplicável, em função dos valores ajustados acima demonstrados e dos eventos subsequentes, comentados na Nota 8.  
Tendo em vista que a Sociedade é uma holding não operacional, suas demonstrações contábeis, nas formas individual e consolidada, são formadas substancialmente pelas demonstrações contábeis consolidadas da sua controladora Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, as quais foram publicadas em sua íntegra no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001. Por este motivo, as demonstrações contábeis da Sociedade, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas da CSN, divulgadas conforme anteriormente indicado.  
Na preparação dessas demonstrações contábeis consolidadas, os seguintes critérios foram observados: (a) eliminação dos saldos patrimoniais entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) segregação da participação dos demais acionistas no patrimônio líquido e no resultado consolidado, de acordo com o percentual de participação no capital social da controladora em cada ano; e (d) reclassificação de deságio para a conta de resultados de exercícios futuros.  
Tendo em vista que a Sociedade somente passou a possuir investimentos na controladora CSN em 31 de dezembro de 1999, sem direito à participação nos resultados até então gerados pela controladora, não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo nessa mesma data.  
O balanço patrimonial consolidado, em 31 de dezembro de 1999, não foi preparado utilizando-se a proporcionalidade da participação em cada saldo contábil, visando proporcionar melhor comparabilidade com o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2000.

### 2. CONTEXTO GERAL

A Sociedade, constituída no final de 1998, é uma "holding" que tem como finalidade principal participar em outras sociedades, tendo permanecido inativa até 31 de dezembro de 1999, quando foi aprovada em Assembléia sua transformação em sociedade anônima de capital fechado. Ainda nessa Assembléia, conforme comentado na Nota 6, foi aprovado aumento de capital, integralizado através da conferência de ações da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, pela então controladora, Textília S.A. Em agosto de 2000, a Sociedade adquiriu, ainda, o saldo restante de ações da CSN que se encontrava em poder da Textília S.A., totalizando a participação no capital da CSN de 14,125%, até esse momento.  
No quarto trimestre, ainda como parte do processo de reestruturação societária do Grupo Vicunha, a Textília S.A. alienou o controle acionário da Sociedade para a Vicunha Participações S.A. Posteriormente, a Vicunha Participações S.A., através de cisão, transferiu o controle acionário para a Fortaleza Trust S.A., a qual foi, em novembro de 2000, incorporada pela própria Sociedade. Os acionistas pessoas físicas do Grupo Vicunha conferiram suas ações de emissão da Sociedade para uma nova empresa, Vicunha Steel, que passou a ser a holding do setor siderúrgico do Grupo Vicunha. A Vicunha Steel, por sua vez, conferiu ações para a Vicunha Aços, empresa criada especialmente para ser a controladora direta da Sociedade.  
Em 31 de dezembro de 2000, foi assinado contrato de compra e venda de ações pelas partes envolvidas no processo de des cruzamento das participações entre a CSN e a Companhia Vale do Rio Doce. Através desse contrato, a Sociedade comprou 22.765.243.993 ações da CSN, sendo 12.832.702.997 da Bradespar e 9.932.540.996 da Previ, correspondentes a 31,738% de participação no capital desta. Dessa forma, a participação total da Sociedade no capital da CSN em 31 de dezembro de 2000 totalizou 45,863%. Os dividendos e os juros sobre capital próprio relativos ao resultado do exercício encerrado na data do contrato ou de exercícios anteriores, de direito das ações ora adquiridas, pagos ou declarados pela CSN, foram cedidos pela Bradespar e Previ, líquidos dos tributos incidentes, à Sociedade, na data do fechamento financeiro do contrato, ocorrido em 15 de março de 2001, reduzindo, consequentemente, o preço de venda das ações, o qual é demonstrado a seguir:

|   | Valores          |
|---|------------------|
| Preço de compra   | 2.312.916        |
| Menos:  |                  |
| Dividendos propostos pela CSN referentes às ações compradas da Bradespar e da Previ | 564.865          |
| Preço líquido de compra em 31 de dezembro de 2000                                   | <u>1.748.051</u> |

Conforme comentado na Nota 8, os recursos para o pagamento das ações ora adquiridas foram obtidos através de emissão e colocação de debêntures pela Sociedade, tendo sido integralizadas em março de 2001. Em vista dessa integralização e objetivando melhor apresentação da posição patrimonial e financeira da Sociedade, o saldo a pagar dessas ações foi classificado no balanço patrimonial no grupo "Exigível a longo prazo".

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS UTILIZADAS

As demonstrações contábeis anexas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.  
O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis da controladora é como segue:  
**(a) Atualização Monetária de Direitos e Obrigações** - Os direitos e as obrigações legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária estão atualizados até a data do balanço. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são registrados diretamente no resultado do exercício.  
**(b) Demais Ativos** - Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos.  
**(c) Investimento** - O investimento na controladora CSN é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis da referida controladora, levantadas na mesma data-base das demonstrações contábeis da controladora. O deságio líquido, apurado quando da aquisição das participações na CSN, é classificado como saldo redutor da conta de investimento.  
**(d) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Determinados pela aplicação das alíquotas vigentes ao lucro contábil ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor.

### 4. INVESTIMENTO

Em agosto de 2000, a Sociedade adquiriu de sua controladora Textília S.A. 1.786.803.275 ações ordinárias nominativas da controladora CSN, correspondentes ao percentual remanescente de 2,5% do capital dessa companhia possuído pela Textília S.A. O valor da transação foi de R\$ 101.348, gerando um deságio em relação ao valor patrimonial da CSN, na mesma data, de R\$ 48.412. Com esta aquisição, a Sociedade passou a deter 14,125% do

| PASSIVO                                       | Controladora     |                | Consolidado       |                   |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
|   | 2000             | 1999           | 2000              | 1999              |
| <b>CIRCULANTE:</b>                            |                  |                |                   |                   |
| Empréstimos e financiamentos                  | 52.059           | -              | 2.138.428         | 2.629.894         |
| Remuneração sobre debêntures                  | 7.794            | -              | 7.794             | -                 |
| Fornecedores                                  | -                | -              | 473.473           | 270.856           |
| Salários e contribuições sociais              | -                | -              | 60.187            | 44.329            |
| Tributos a recolher                           | 14.019           | -              | 91.017            | 58.106            |
| Tributos e obrigações parcelados              | -                | -              | -                 | 29.783            |
| Impostos diferidos                            | -                | -              | 84.298            | 77.336            |
| Juros sobre o capital próprio                 | -                | -              | 1.653.864         | 122.880           |
| Outras contas a pagar                         | -                | -              | 149.713           | 95.424            |
|   | <u>73.872</u>    | <u>-</u>       | <u>4.658.774</u>  | <u>3.328.608</u>  |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>                |                  |                |                   |                   |
| Contas a pagar por aquisição de investimentos | 1.748.051        | -              | 1.748.051         | -                 |
| Empréstimos e financiamentos                  | 231.155          | -              | 3.303.233         | 1.932.706         |
| Debêntures                                    | 172.407          | -              | 172.407           | -                 |
| Impostos diferidos                            | -                | -              | 1.200.356         | 1.125.660         |
| Obrigações parceladas                         | -                | -              | 219.049           | 10.211            |
| Outras contas a pagar                         | 8                | -              | 158.618           | 288.355           |
|   | <u>2.151.621</u> | <u>-</u>       | <u>6.801.714</u>  | <u>3.356.932</u>  |
| <b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:</b>       |                  |                |                   |                   |
| Deságio em investimentos                      | -                | -              | 205.073           | 149.599           |
| <b>PARTICIPAÇÃO DOS DEMAIS ACIONISTAS</b>     |                  |                |                   |                   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>                    |                  |                |                   |                   |
| Capital social                                | 188.848          | 510.596        | 188.848           | 510.596           |
| Reserva legal                                 | 10.955           | -              | 10.955            | -                 |
| Reserva de dividendos                         | 52.037           | -              | 52.037            | -                 |
| Reserva de lucros                             | 126.105          | -              | 126.105           | -                 |
|   | <u>377.945</u>   | <u>510.596</u> | <u>377.945</u>    | <u>510.596</u>    |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                       | <b>2.603.438</b> | <b>510.596</b> | <b>15.038.944</b> | <b>12.360.234</b> |

As notas explicativas anexas, lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante destes balanços.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

|  | Capital social | Reserva legal | Reserva especial de dividendos a distribuir - artigo 202, §4 e 5 | Reserva de retenção de lucros | Lucros acumulados | Total          |
|--|----------------|---------------|--|-------------------------------|-------------------|----------------|
|  |                |               |  |                               |                   |                |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998   | 10             | -             | -  | -                             | -                 | 10             |
| Aumento de capital com emissão de novas ações  | 510.586        | -             | -  | -                             | -                 | 510.586        |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999   | 510.596        | -             | -  | -                             | -                 | 510.596        |
| Aumento de capital com emissão de novas ações  | 101.373        | -             | -  | -                             | -                 | 101.373        |
| Resultado do período antes da incorporação   | -              | -             | -  | -                             | 30.005            | 30.005         |
| Redução do capital social e lucros acumulados da Sociedade pela incorporação da controladora Fortaleza Trust | (611.959)      | -             | -  | -                             | (30.005)          | (641.964)      |
| Incorporação do acervo líquido da controladora Fortaleza Trust   | 188.838        | -             | -  | -                             | -                 | 188.838        |
| Resultado do período após a incorporação   | -              | -             | -  | -                             | 189.097           | 189.097        |
| Constituição da reserva legal  | -              | 10.955        | -  | -                             | (10.955)          | -              |
| Transferência para reserva especial de dividendos  | -              | -             | 52.037   | -                             | (52.037)          | -              |
| Transferência para reserva de retenção de lucros   | -              | -             | -  | 126.105                       | (126.105)         | -              |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000   | <u>188.848</u> | <u>10.955</u> | <u>52.037</u>  | <u>126.105</u>                | <u>-</u>          | <u>377.945</u> |

As notas explicativas anexas, lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante destas demonstrações.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

capital da controladora CSN, percentual este que foi utilizado para cálculo da equivalência patrimonial registrada no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000.  
Conforme comentado na Nota 2, com a aquisição das ações da CSN com a Bradespar e Previ, em 31 de dezembro de 2000, a participação total da Sociedade no capital da CSN passou a ser de 45,863%. O preço líquido de compra, no montante de R\$ 1.748.051, gerou um deságio na transação de R\$ 8.025.  
As informações relevantes sobre a controladora são demonstradas como segue:

|   | 2000             | 1999             |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Quantidade de ações ordinárias do capital da CSN  | 71.729.261.430   | 71.729.261.430   |                  |
| Participação da Sociedade - %   | 45,863           | 11,634           |                  |
| Patrimônio líquido ajustado da CSN  | 5.533.056        | 5.674.626        |                  |
| Capital social da CSN - R\$   | 1.680.947        | 1.680.947        |                  |
| O patrimônio líquido da CSN foi ajustado pelos efeitos da variação cambial diferida pela controladora, para fins de cálculo do resultado da equivalência patrimonial na Sociedade.<br>A movimentação da conta de investimento é como segue: |                  |                  |                  |
|   | Líquido          | Investimento     | Deságio          |
| Saldo em 31 de dezembro de 1999   | 510.586          | 660.185          | (149.599)        |
| Estorno de reserva de reavaliação da CSN  | -                | (963)            | 963              |
| Aquisição de mais 2,5% de participação na CSN   | 101.348          | 149.760          | (48.412)         |
| Valor da equivalência patrimonial (14,125%)   | 243.430          | 243.430          | -                |
| Aquisição de mais 31,738% de participação na CSN  | 1.748.051        | 1.756.076        | (8.025)          |
| Lucros a distribuir pela CSN (14,125%)  | (270.870)        | (270.870)        | -                |
| Saldo em 31 de dezembro de 2000   | <u>2.332.545</u> | <u>2.537.618</u> | <u>(205.073)</u> |

A controladora CSN produz aços planos e fundentes, tendo como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas, localizada no município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro. A CSN explora, ainda, minério de ferro, manganês, calcário e dolomita no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da Usina Presidente Vargas.

### 5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

|                        | Indexador | Taxa de juros ao ano |                |
|------------------------|-----------|----------------------|----------------|
| Banco Safra            | US\$      | 8,8% a.a.            | 24.094         |
| BNDESPAR               | IGP-M     | 6,5% a.a.            | 259.120        |
|                        |           |                      | 283.214        |
| Parcela de curto prazo |           |                      | (52.059)       |
| Total do longo prazo   |           |                      | <u>231.155</u> |

Os vencimentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2000, garantidos por fianças bancárias, aval dos acionistas e notas promissórias, são:

|           |                |
|-----------|----------------|
| 2002      | 30.820         |
| 2003      | 38.526         |
| 2004      | 46.231         |
| Após 2004 | <u>115.578</u> |
|           | <u>231.155</u> |

### 6. DEBÊNTURES

O saldo em 31 de dezembro de 2000 é composto por debêntures não conversíveis em ações emitidas pela Textília S.A., as quais foram parte integrante dos passivos da Fortaleza Trust S.A. incorporadas pela Sociedade, conforme comentado na Nota 7.  
Essas debêntures possuem as seguintes características:  
**Emissão** - 200.